

# A REGENERACÃO.

Assinatura.

PAGAMENTO ADIANTADO.  
Anno . . . 70000  
Semestre . . . 40000

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

REDACTORES PRINCIPAES. { Dr. D. P. Schutel.  
Bucharel L. A. Crespo.

Publicação:

A's Quartas-feiras e  
Sabbados.  
Annuncio, a linha 40 rs.

Numero 7.

Desterro 23 de Setembro de 1868.

Anno I.

## A Regeneração.

DESTERRO 23 DE SETEMBRO DE 1868.

Hoje que o Brasil vê approximar-se o desejado termo da fatal guerra que em honra de seus bríos declarou no Paraguay, tendo em vista o duplo fim de vingar o ultraje feito ao Pavilhão Nacional e levar a civilização aquellas paragens, cujos habitantes gemendo sob o peso do dictador Lopez não gosavam os benefícios influxos da liberdade, os brasileiros abatem a fronte ennobrecida pelo sacrificio, vendo em dissolução todos os elementos do bem estar publico, e a dous passas de distancia a anarchia com todo o seu cortejo de funestas consequencias.

E assim succederá infelizmente.

O decreto de 18 de Julho privou o paiz de grande numero de reformas uteis, que estavam entre mãos, e em breve seriam apresentadas pelo Gabinete decalido á Camara dos Deputados. Esta não teve tempo de arrancar das mãos do poder executivo muitas das attribuições conferidas por algumas leis em vigor, e em cujo exercicio azorragam o povo.

Por outro lado a nova situação emprega todos os meios para conservar-se no poder. Despachou um capitão-mór para cada provincia munido das necessarias instruções para bem poder fazer a designação dos futuros deputados e neste intento o governo só admittre uma falta — a de perder a eleição. Mas para conseguir-se este fim o que não é preciso?

Esquecer a lei, aviltar o povo, cercar-lhe os direitos, rasgar pagina por pagina o sagrado livro que desde 1822 tem sido a arca santa das liberdades patrias, descobrir a corôa ella, que é, e será sempre o penhor de felicidade do povo brasileiro, e tudo para que? Para continuar a governar o paiz o gabinete de 16 de Julho tirado da minoria da nação, para perdurar uma situação impossivel, para que se reproduzão as scenas de nepotismo a que assistimos durante quatorze annos de tristissima recordação.

O que se dá nesta Provincia repete-se em

tudo o Imperio. O Governo quer uma camara unanime, e emmudece aos clamores unisonos da imprensa liberal. Volta a face á opinião e segue seu caminho a despeito da voz da consciencia. Mas, dir-se-ha, é a ambicao do poder que lhes escapou das mãos a inspiradora de suas queixas. Não, e para prova irrecusavel do contrario ali corre impresso no *Jornal do Commercio* e reproduzido em todos os jornaes politicos o protesto assignado por tres eminentes estadistas notaveis contra o modo reprovado porque se houve o Governo na passada eleição municipal, e ainda mais a formal recusa do illustre conservador Dr. José Pereira Rego á acceptação do cargo de Vereador da Camara Municipal da Côte. Uma e outra prova dispensa commentarios, ellas traduzem de modo claro e positivo a mais plena reprobção dos actos governamentais e dos seus agentes.

## Communicado.

Esta Capital vio no dia 18 sahir para S. José, o seu Chefe de Policia, e vio em suas ruas e nesse mesmo dia o Delegado e Subdelegado de S. José...

Quem procuraria no outro?  
Seria ignorancia, ou combinação?

E foi o chefe a S. José; força respeitavel, fazia o seu sequito, era força de impor mesmo ao crime, de fazer enfiar o mais ousado delinquente.

E tanto apparato para que?..

Para constar que o chefe foi a S. José; para fornecer materia a uma apologia ao *imparcial administrador* e severo chefe, e... nada mais.

Temos a respeito dessa deligencia informações exactas, extremos de parcialidade ou suspeita.

Quem determinou a ida do Chefe a S. José?.. Foi o Communicado da *Regeneração* sobre o apparecimento de um *capanga* na igreja como ameaça á vida do Juiz de Paz Manoel Pinto de Lemos, na eleição do dia 7...

rias aéreas e sua ultima balastrada sob a cruz, semelhante á varanda do palacio de um Deus: eis-aqui a austera physionomia deste bairro de Roma.

Se uma dessas portas abre-se em quanto passas, e se lançaes um olhar para o interior das casas, védes grandes paeos onde o sol dardeja sobre as pedras da calçada, sobre as conchas das fontes ou sobre os marmores das estatuas encalhadas nos nichos das fachadas; e, no fundo do pateo, grandes jardins em ladeiras escarpadas declivios cortados por degraus de marmore e regularmente plantados de altos cypristes, que se estendem, como no jardim papal do Vaticano, até aos muros de tijollos quebrados e tapelados de hera das trincheiras de Roma.

Tal era a Longara.

XII

O convento, que visitei depois com Salucia, não consistia mais que em um grande casebre baixo, onde se vio sete ou oito janellas arqueadas com grades de ferro que um grande muro que se abria somente por uma pequena porta impedia de ver da rua.

Atraz desta nave arruinada do antigo mosteiro via-se um montão de ruinas meio cubertas de vegetações parietarias alguns muros ainda em pé, atravessados pela luz e grandes janellas sem caixilhos, por onde se via o céu; um jardim quasi inculto subia, por detraz das ruinas do convento demolido para as muralhas por uma larga rua, outra calçada e presentemente tapetada de altaservas secas; por baixo dos muros mesmo uma outra alic transversal e quasi sempre á sombra serpenteava, seguindo a curvatura dos baluartes.

Chegado que foi o chefe a S. José guardou para com os libeeres reserva absoluta; era segredo indecassavel a sua missão.

Segredo, disemos, para os libeeres, porque os contrarios nem se mostraram surprehendidos e até dizião saber o fim de tão inopinada visita.

O chefe foi para S. José, e o Delegado e Subdelegado vierão para a Capital. Ha quem pense, e a nosso ver, com criterio, que antes na sua vinda, prepararão o Joaquim Dutra, para, a bem do partido e da salvação da patria, nada ter visto nem feito, apesar do que fez e vio.

E de facto, interrogado o Sr. Dutra, declarou que não vio o tal capanga, que não o teve, que era tudo uma falsidade.

Outros foram interrogados, e o que depozerio não o sabemos nós.

O Religião do Juramento, porque existes ainda?... porque não te eliminão dos processas juridicos, para respeito a Deus e ás cousas segradas?

Para isso desnecessario era uma ala da policia acompanhada por um alferes.

Para chamar dois ou tres homens e perguntal-os, não era caso tão grave para ostentação tão bellicosa.

A ida do chefe a S. José, não foi garantia, foi uma ameaça aos libeeres: foi um aviso a estes, para que saibão e veião qual a protecção legal, que devem ter na eleição de 11 de Outubro.

Em nome do partido, agradecemos a S. S. essa prova de consideração e affecto... E' um procedimento Judaico-Romano; afaga-se, illude-se a victima, antes de a degollar pelo alfauge.

Nós lhe agradecemos.

Se a autoridade quizesse conhecer a verdade para fazer justiça, o que lhe cumpria, o que devia fazer?

Primeiramente inquerir da procedencia do caboclo; donde vier elle, qual o fim da sua apparição em S. José, quales os seus precedentes etc., etc.

Mas isso não convinha; a um chefe de partido não se tira a *força moral*; em dia de eleição, só ha um *crime possível*, no codigo dos

Havia nas duas extremidades uma estatua de santo enverdinhada pela humidade das hervas e dos musgos da muralha.

Era o passeio habitual das religiozas e das jovens reclusas deste convento arruinado.

Descendo-se para a rua via-se um lengo claustro exterior cujo tecto em terra — plena apoiava-se em pequenas columnas de marmore branco.

Este claustro ou corredor servia de passagem para uma pequena capella de bonitas pedras amarellas como as de S. Pedro de Roma.

Dous anjos de marmore preto, meio deitados sobre a cimalha do portal, estendendo os braços um para o outro, como para se ajudarem á carregar um fardo, união as mãos para levantar um calice.

As janellas que servião de portas das sellas das religiozas e das duas discipulas mais velhas davão sobre terra — plena fechada pelo tecto horizontal do claustro corredor.

Uma estatua da virgem, tendo e menino como para amamenta-lo, estava collocada em cima de uma fonte que existia por baixo mesmo do claustro alimentada por veio de agua daimmensa queda d'Acqua Paulina, e que, murmurando noite e dia sob as arcadas enchia esta solidão do unico ruido de vida n'este silencio de todos es vivos.

Tal era o mosteiro habitado pelas duas amigas.

XIII

Ainda que Clotilde fesse mais velha alguns meses que Regina, e desenvolvimento do corpo e da alma, mais ra-

FOLHETIM.

REGINA

POR

A. DE LAMARTINE.

(Tradução.)

—COR—

Alguns gates queixosos, atravessando precipitadamente a calçada e introduzindo-se de uma traieira a outra; um burro abandonado e com a albarda ás costas, roendo a herva entre as fendas de limiar dos palacios; de tempos á tempos um dos postigos, todos uniformemente feixados, abrindo impellido pelo braço nu de alguma mulher invisivel, depois fechando-se sem ruido, sobre o vacuo ou sobre o somno; cumpridas cordas estendidas de uma janella á outra, onde as lavadeiras estendem suas roupas e as pedras mais seus trapos, para secca-los ao sol; no fundo da rua, grandes sombras trásidas da columnata de S. Pedro, semelhantes ás obscuridades de uma mysteriosa floresta de pedra; e em cima, no céu, a cupula, recordando sobre o fundo de firmamento seu glóbo, suas gale-



Parece que actos tão sérios são resolvidos sem maior criterio, ou que ha pouca escrupulosidade em Assignar o pró e o contra por quem deve olhar mais para as conveniências do serviço publico, e não tornar-se um d'el instrumento de paixões partidarias.

Mas quanto *prior* tanto *melhor*.

Chamo a sua attenção para os artigos do Desembargador Gomes Ribeiro, em resposta aos do Dr. Barbosa da Cunha, á proposição da questão de *Habeas corpus* concedido ao Dr. Moreira de Barros, Juiz de Direito, e ex-presidente das Alagoas.

São dous conservadores da gema, que dão ao publico o mais edificante espectáculo de moralidade e justiça!

Escandalos semelhantes só esta lamentavel situação poderia exhibir.

N'um bem elaborado artigo que o Jornal de hoje publica, ácerca da baixa do cambio, lê-se o seguinte!

"E pois a despesa de hoje é muito maior, o deficit do exercicio subirá de 73,000,000 em 1867-1868, á 95,000, ou a 167,000,000 no exercicio corrente!

"E não ha que duvidar deste avultado aumento das despesas publicas com a ascensão do partido conservador, porque com ella é que houve disposições para a *campanha activa* em que as despesas crescem; e porque os habitos dispendiosos da commandancia das forças não encontram mais o correctivo da *mesquinhez impertinente* do ex-ministro da fazenda.

Até outra vez.

## Noticiario.

—Pedio e obtive por acto de 19 do corrente sua demissão do cargo de 1.º Supplente de Subdelegado da Capital o Sr. Jacintho Pinto da Luz, e foi nomeado para substituí-lo o Sr. Francisco de Paula Barreto.

—O Engenheiro Dr. José Arthur de Muryelli entrou a 20 do corrente em exercicio do cargo de Fiscal das obras da estrada da Colonia D. Francisca.

—Teve lugar no domingo passado a exposição dos trabalhos da illuminação transparente, feita pelo Sr. Candido Alvaro de Noronha, na rua da Constituição n. 64.

Não podemos deixar de render elogios á habilidade e paciencia do Sr. Noronha, cujos trabalhos surpreenderam os visitantes pelo effeito agradável que produziam.

Pezar é que a casa seja pequena e subdividida.

Consta-nos que Domingo seguinte se renovará essa exposição augmentada com quadros novos, e reduzido, a pedido de muitas familias, o preço a 200 rs. por pessoa; chamamos a attenção do publico para esse recreio artistico, em seu genero, novo entre nós.

—Consta-nos que antes de hontem se reuniram alguns membros do partido Conservador nesta Capital, afim de tratar da candidatura do Sr. Francisco Carlos da Luz á Deputação por esta Provincia.

Posto que sem tanto apoio como os Srs. Galvão, e Lamego, conta o Sr. Luz mais razões de ser eleito do que elles, visto sua qualidade de catharinense.

—Temos ouvido diversas reclamações de partes pela acephalia em que está ha mais de um mez a Promotoria da Capital, não tendo tomado posse até hoje, o Bacharel José Hygino Duarte Pereira, nomeado por acto de 26 do passado.

Entendemos razoaveis taes reclamações porque o interesse particular e a justiça publica soffrem com semelhante falta.

—Consta-nos que a seu pedido foi hontem exonerado do cargo de Subdelegado de Policia da capital, o Sr. Manoel Francisco Pereira Netto.

—Referem-nos o seguinte sobre a eleição de Garopaba a que se procedeu no domingo passado.

O Tenente-Coronel Gaspar Noves e o alferes Stuart da Policia, ali estiveram este com 10 praças policiaes, e aquelle com um esqua-

dra de seu corpo de cavallaria da G. N. para manter a ordem e tranquillidade publico.

Dumtanto passamos a fazer presões de moralidade na Nacional, e ha um do melhor M. A. F. e P. e o Pereira e outro do capitão João José de Araújo, influencias deitadas do partido liberal.

Passa a delegacia nos allizes que a eleição e a eleição de sendo dirigida pelo Sr. F. e o seu Galvão, candidato a Temp. para pelo partido conservador.

## A' Pedidos.

Sem nome.

—*Senhores conservadores.* — Houve em certa casa da rua que não e Aurea, e no das ruas e allizes animados pelo crepitante champanhe levantado e inda para d'elles principiaes assim: — *Senhores incapazes da Sr. ...* Era o Amphitruão da festa dirigindo-se a um de seus amigos: como não seria pathético o fim do discurso? Dizem os que o ouviram que e teve de interromper até *um coração de honra*.

Outro chefe d'obra, foi pronunciado pelo am jo do Sr. Figueiredo Rocha, ex-Imperador de barracas, redactor da folhinha, presidente do gremio ecetera e tal pontinhos.

"*Senhores carredigionarios empunhando a voz neste solemn recito* tomem nota da solemnidade do recito *vos recomenda a candidatura do Dr. galvanisado; elle Sr., só elle, sim elle só... poderá emparelhado como o admirante, que mais serviços prestou no Paraguay, então já não é só collocar a provincia no lugar de honra que lhe compete, entre as suas irmãs.* Este pedacinho é bonito mas muito sedico, e que dous acrobátas que são elles! Vão levantar a provincia nos hombros e collocar-a n'outro lugar. Aqui o orador sentiu-se fatigado, fez pauza.

"*Senhores,* disse, *espereci a espirito de provinciaismo, tod os somos brasileiros,* mesmo do § IV? *E' pois vos peço que me acompañeis na firme resolução de fazer deputado o nosso dito amigo e carredigionario.* Hoje sim, mas já foi liberal, haja vista o programma da Folhinha ainda... mesmo... que... o... Govern... apresent... outro... candidato.

E que taes os governistas? Prenez garde *Monsieur du Palais,* senão os seus conservadores fazem fiasco e o envolvem na palçada.

—*Houve proposta?*

Li n'uma peça official. — De conformidade com a do Insp. da thes. foi demittido P. M. de C. do cargo de administrador da Meza das Rendas de...

Se isto é verdade, são dous os responsaveis perante a lei. O Insp. que propoz a exoneração e o presidente que demittio. Se, porem, nao houve proposta o procedimento do segundo ainda se torna mais digno de severa censura pela circumstancia aggravante da "mentira official."

—*Mis informações.* — Forão dadas sobre a eleição de S. José ao *Despertador* de allias, desde 4 de agosto anda *au courrant des affaires administratifs* antes mesmo de serem publicadas na propria secretaria do governo!.. Os *espartos* que engulão a doirada pilula da *reclificação*, menos o toleirão do Figaro.

—*Novem de foguetes.* — Entrou debaixo de uma, na Laguna, o Dr. Juiz de Direito da Comarca Duarte Pereira, diz a Folhinha de 17. Furiosa recepção essa.

Quem sabe se o Dr. não chegará á casa com os bigodes chamuscados?

—*Verdade pura.* — A mesma Folhinha na terceira columna do folhetim diz: — que em quanto durar a eleição não haverá nada bom. O Figaro envia-lhe um *apoio* e agradece a franquesa.

—*Collaborador da Provincial.* — O art. 1.º do Regul. de 24 de Maio de 1867 marca o pessoal da Repartição, e não trata da especie. Não é crível, portanto, que o Exm. Marquez dos Carvalhos admittisse mais um ordenhador da magra teta, devendo antes reclamar em tempo *cum totis viribus* o seu 2.º official então aquartelado. Só o fim de grande utilidade

publica do... *contes as honras e de garantir a* até a justiça e acerto da medida, souso poder-se lá dizer de quem teve a lembrança? — *Batias e não qui te portava.*

—*Sabedoria propria.* — a encetar com a sabedoria que lhe é propria, sua *marcha* administrativa... lá em certo relatório.

Fiquei pois sabendo de quem a sabedoria é propriedade, e que tambem se *marcha* administrativamente. Dia feliz em que augmentei duas almas.

—*Anada a velar o.* — Por acto de... foi exonerado do cargo de Promotor da Capital do... *E para ter outra a missão.* — E que tal a sahida? Mas se o ex-Promotor não foi consultado, se não lhe agradeu a contrandana, se estava muito a sua case advogando os interesses da justiça publica, tendo sido *conservado* por quem não era *conservador*, a que vem o futil pretexto *de outra missão!* Palle-se logo a verdade, e incolga qual fazer presente da tal Promotoria ao filho de outro collegas. Eis o caso. Tudo mais é petalografia.

—*Ainda o relatório.* — mediante proposta do Exm. Sr. Dr. Chefe de Policia... Chefe de Policia não tem tratamento official de Ex. — Aviso de... de 18....

—*Ainda o relatório.* — Releve V. Ex. que eu aqui omita a *extensa* lista *delles*, — da derubada policial. E para que a lista? Só se queria ensinar o Padre Nosso no Virario....

—*Ainda uma vez o relatório.* — A boa disposição e ordem etc., etc., bem attesta o zelo e esmero de prodigalizer Exs. — e do *habilit 2º* Tenente Official de Fazenda que é meu genro....

—*Pela ultima vez o relatório.* — Achei com effeito no Gab. o relatório do Eng. F... A não ser *chalaça*, desafio que me expliquem o effeito daquelle — *com effeito.*

—*Sem exemplo, uma vez só mais o relatório.* — exonerai o Dr. F... etc., etc., nomeando, para substituí-lo, *com diminuição de despesa*, o cirurgião militar reformado F.... — Eis uma nova classe de cirurgiões *sem clinica* muito proprios para... inspecções de gabinete, *au clair de la lune.* Bravo a economia!

—*Nova incompatibilidade.* — Foi demittido o 1.º Supplente do Delegado de Policia do Termo de... *por ter sido nomeado Partidario do Juizo de Orphãos.* Onde a incompatibilidade Exm.? Mostre-na se é capuz, declarada em Lei ou mesmo em Aviso do Governo!

Ora, é muito zombar da humanidade. Quiz demittir, demittisse, estava no seu direito, mas não desse razão, antes, do que dar uma de... Cabo de Esquadra.

O heróe da eleição *municipal* desejou descer ao reino de Plutão onde vai refossilar até a proxima campanha.

Não era conveniente o *bastão* em mão adversa. Está explicada a *incompatibilidade.*

—*Ordem do Dia.* — S. Ex. designa o Cirurgião Reformado F... para fazer parte da Junta Militar de Saude durante a ausencia do... etc., etc.

Mas Exm., se o tal Cirurgião Reformado como adjunto que é no encarregado do alistamento tem de apellar de sua propria decisão quando entender conveniente, e bem assim o encarregado, da decisão do adjunto para a Junta Militar, é possivel que o mesmo individuo exerça os dous cargos?

Eis uma incompatibilidade que não foi descoberta. Ora, Exm., lêa o Regul. de... de 1867 e descompartibilize o Cirurgião.

—*Restituição de sello.* — E' questão da privativa competencia e decisão dos Inspectores de Alfandegas com recurso para as Thesourarias e Thesouro Nacional.

Isto diz o Regulamento do Sello de 1860 que, allias, é conhecido por qualquer menino de escola. Pois não, ha quem tenha sahido da escola ha muito tempo e que não o conhece. Haja vista o despacho no requerimento do Promotor do *equivoco* e ordens relativas. (*Mercantil* 19 de... de 68.)

—*Tranquillidade publica.* — Não ha mais recio de ser alterada pelos desordeiros liberaes. Foi dispensado o aquartelamento do Batalhão de Artilharia. Adeus *boa gente* até Janeiro de 1869.

Figaro.

**Brasil dentado e fóra.**

A historia justifica a Providencia !  
*Quod Deus vult perdere, prius dementat.* A-  
quelle que Deus resolveo perder, enlouqueceo  
primeiro.

O Paraguay, d'essa terra ensanguentada,  
d'esse solo devastado pelo raio da guerra, er-  
guese uma voz terrivel e melonha... são os  
espectros das victimas immoladas á ambição  
e orgulho, que entoão ao seu aniquilador o  
hymno da condemnacão.

O Povo que desembainhou a espada para  
libertar aquelle povo, vê-se hoje preso em  
seus diâmetros, tão captivo como a república,  
que os seus derradeiro alento; como o Parag-  
uay, de povo de homens e que occulta  
em suas entranhas as ossadas do seu povo,  
como um protesto, um anathema contra a ti-  
rannia que o sepultou no abismo.

Esse sangue generoso ahí derramado, re-  
generará esse povo; para elles acabaráo os  
dias de escravidão; a tyrannia não mais lan-  
çará ahí raizes, porque da necropolis de hoje,  
se levantará o grito, o brado da sua maldi-  
ção.

Para nós, paiz de liberdade, nega-nos o  
governo o beneficio, que a custo de tanto san-  
gue, de tantos milhões de ouro, do immenso  
suor dos brasileiros, foi levar a um povo es-  
tranho.

Ameaça-nos com sangue, para nelle tingir  
a tyrannia; para que no dia seguinte ao das  
suas victorias, o estandarte do Imperio vol-  
tando ao seio da patria só possa cobrir um  
povo de escravos ! !

Ingrata Patria, como remuneras o esforço  
de teus filhos !.

Degenerada patria, porque sacrificas ao  
Partido o teu renome, o teu prestigio no exte-  
rior ?

Tua politica no exterior corrigio os exces-  
sos da politica do Prata, e no interior retro-  
gradas até a politica ominosa do Uruguay.

Os caudilhos que ahí desaparecem, sur-  
gem aqui sob a protecção da authoridade para  
só bater cadeias, para jungir a liberdade  
ao carro do seu partido.

Foi o Chefe de Policia a S. José, e isso não  
passou de uma grande mistificação...

A força que o acompanhou, não ia para  
dar caça aos suspeitos de crime. Mas para  
seguir na escolta do delegado Zeferino, para  
reproduzir em Garopaba os desatinos que  
commetteu em S. José,

A eleição de Garopaba valida na forma da  
Lei, foi annullada para ser approvado o escan-  
dalo do Juiz de Paz Cascaés; para dar occa-  
são a que Gaspar e o delegado Zeferino lá  
podessem ir com a força precisa, para fazer  
uma eleição digna do governo, que achou nas  
baionetas o meio de harmonisar o povo.

A eleição de Santo Antonio, tambem foi  
annullada para se reproduzirem as monstruo-  
sidades que espantou aquelle povo.

Os criminosos que roubaram a urna, sem  
que a podessem violar, esses batem palmas,  
tripudiam nas saturnaes do governo, que os  
applauda e encoraja para novos e peiores de-  
satinos.

E o capanga de S. José, procurou o Sr.  
Chefe conhecel-o ?., Procurou saber se era  
elle um criminoso ?

Não!.. mistificou a justiça, e aguarda tal-  
vez algum homicidio, para então abrir olhos  
e ouvidos.

Até os capangas são amigos e apaniguados  
da policia em dias de eleições ! !

Que paiz, que governo, que moralidade !..

Mais de espaço apreciaremos o procedimen-  
to do governo em relação a eleição de Garo-  
paba.

19 de Setembro.

Scavola.

**Declarações.**

**LEILÃO.**

Na presença do Vice Consul de S. M. O Rei da  
Italia, vender-se-ha em leilão á porta da casa

do Dr. Henrique Schutel no dia 24 do Corren-  
te ao meio dia—8 Caixas com folhetos em  
branco—10 Caixas de latas de grana para su-  
pates, salvados do Brigue Italiano *Daniel*.

Desterro 21 de Setembro de 1868.

**LEILÃO.**

Na presença do Vice Consul da Italia ven-  
der-se-ha em leilão á porta da casa do Dr.  
Henrique Schutel, no dia 24 do corrente ao  
meio dia—tres mil telhas francezas, quatro  
Caixas com 16 duzias de garrafas de agua de  
San Gabriel, e trinta e oito pranchões de pi-  
nho, salvados do Brigue *Daniel*.

Desterro 21 de Setembro de 1868

**Annuncios.**

CASA DE NEGOCIO, RUA DO PRINCEPE  
• N. 32 ESQUINA DA DO OUIDOR.

Vestidos feitos, de senhoras sortidos, ul-  
tima moda de Pariz. Capas impermeaveis pa-  
ra senhoras, Tamandarés de seda para se-  
nhoras, Vestidos brancos bordados finos,  
lenços brancos de linho, ceroulas de linho,  
Cassa salpico superior— tudo a preços mo-  
dicos.

BACHAREL LEIZ AUGUSTO CRESPO  
**Advogado.**  
13.—Rua do Imperador—13.

**Escritorio de Advocacia.**  
19 Rua do Vigario. 19

O Bacharel Olympio Adolpho de  
Souza Pitanga continúa a ter seu es-  
criptorio de Advocacia na casa da  
rua do Vigario n. 19, onde poderá  
ser procurado todos os dias uteis para  
negocios de sua profissão, das 9 ho-  
ras da manhã ás 3 da tarde.

**Regener. Cathar.**

Sessões ordinarias todas as Quartas-  
feiras pelas 6 horas da tarde; sessões  
magnas, quando se annunciar.

**ATENÇÃO.**

21 Rua do Principe 21

Ha para vender em casa de Gautier & Is-  
nardy os seguintes objectos de moda muito  
modernos e de muito bom gosto.

Tamandarés de panno preto enfeitados, di-  
tos de cassimira de côres, ditos de panno para  
inverno muito enfeitados, cache-nez de lã,  
lansinhas listradas, mozambique de lã, flores  
francezas, tamandarés de nobreza preta, ca-  
pas de nobreza, morim francez, chita em casa  
de varios pradoes, saut-enbarque de nobreza  
meias para meninos, chales de cachemira fi-  
nos, cansouth branco para vestidos, escocia  
fina muito larga, mol-mol fino, nobrezas pre-  
tas de diferentes larguras, chitas francezas  
em morim, cobertores de lã escuros, colletes  
para senhoras, gravatas para senhoras, ditas  
para homens, vestidos de batizado, sapat-  
inhos para crianças, bonets para meninos, bo-

nets para batizado, cortes de vestidos finos  
listrados, capuzas de algodão para homens,  
saías finas bordadas, camizilhas bordadas,  
corpinhos de seda fino, rendas francezas de  
diferentes larguras, tiras bordadas, entres-  
meios bordados, tiras bordadas largas para  
saías, lenços bordados finos, fitas para enfeito-  
grogas pretas com vidrilho, ditas de côres  
com ditos, botões de diversas qualidades,  
truncelins, perfumarias, canivetes, cintos  
para senhoras, fivelhas douradas para cintos,  
brincos pretos, e uma grande quantidade de  
enfeites para vestidos que se vendem por pre-  
ços muito razoaveis: roupa feita para ho-  
mens, chapus de sol de algodão, e uma gran-  
de quantidade de brinquedos para meninos  
que se vendem muito barato; thezouras finas  
para bordar, assim como armas de fogo, pis-  
tolas e revolvers.

**AOS PHARMACEUTICOS DA PRO-  
VINCIA.**

Na loja, rua do Principe esquina da do  
Ouidor n. 32.

Um sortimento de drogas de superior qua-  
lidade vindas d'Europa, e que se vendem a  
preços modicos—a saber :

- |  |                       |
|--|-----------------------|
| Althéa descascada                          | Macella—Senne         |
| Aconito—Digitalis                          | Sulfato de soda       |
| Carbonato de ferro                         | Magnesia calcinada    |
| Citrato de ferro                           | Oleo de Croton        |
| Creosola                                   | Essencia de mostarda  |
| Essencia de canella                        | Dita de limão         |
| Cantaridas inteiras                        | Ergolina              |
| Santonina pura                             | Valerianato de ferro  |
| Valerianato de Zinco                       | Idem de Quinina       |
| Opio, e tintura                            | Chloroformio          |
| Capsulas de Cubebas                        | Nit. de prata fundido |
| Le-Roy legitimo                            | Escamonea de Aleppo   |
| Digitalina                                 | Sulfato de quinina    |
| Aloès ou cezebro                           | Iodureto de Chumbo    |
| Tartaro emetico                            | Iodureto de Sodio     |
| Iodureto de ferro                          | Perehloureto de ferro |
| Idem de Cal                                | Pepsina pura          |
| Sulfato de magnesia (sal amargo)           |                       |
| Ferro reduzido pelo hydrogeno              |                       |
| Cremor de tartaro soluvel                  |                       |
| Pastilhas de santonina                     |                       |
| Agua de louro-cerejo                       |                       |
| Capsulas de copaiba                        |                       |
| Dita de oleo de Bacalhão                   |                       |
| Nitrato de prata crystalizado              |                       |
| Vesicatorio de Erba (systema d'Albespeyre) |                       |
| Vinho do Porto quinado                     |                       |
| Extractos de toda qualidade                |                       |
| Extrato de quina e ferro                   |                       |
| Pyrophosphato de ferro                     |                       |
| Extracto de ferro ammoniacal               |                       |
| Tartrato de ferro e potassa                |                       |
| Citrato de magnesia                        |                       |
| Hypophosphito de Soda                      |                       |

**PRECISA-SE**

comprar uma escrava que seja moça, que sa-  
ba lavar, emgommar e cosinhar soffrivelmente.  
Prefere-se de fóra da capital. Para infor-  
mações n'esta typographia.

**VISTAS**

da cidade do Desterro para quadros, vende-  
se na litographia dos Srs. Schwarze & Ro-  
hlacher, á rua do Principe n. 10.